

108 - EFICIÊNCIA DOS HERBICIDAS GLYPHOSATE e 2,4-D EM MISTURA FORMULADA E DE TANQUE NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO. F.J.F. BARBOZA \*, L.L. FOLONI \*. \*Indústrias Monsanto S.A. Departamento de Desenvolvimento de Produto, 05424, São Paulo, SP.

A mistura formulada de glyphosate + 2,4-D é um novo produto da Monsanto, recomendado para o controle de amplo espectro de monocotiledôneas e dicotiledôneas, em aplicação de pré-plantio (manejo) da soja no sistema de plantio direto. Visando comparar a eficiência da combinação de glyphosate + 2,4-D, aplicados na forma de mistura pronta para uso ou em mistura de tanque de pulverização, no controle de plantas daninhas e na produtividade da soja, foi estabelecido um ensaio no município de Passo Fundo, RS, no período agrícola de 1984/85, em Latossolo Roxo Distrófico (48% argila, 29% areia, 23% limo), com 3,7% M.O. e pH 5,3. O solo, na ocasião da aplicação, estava superficialmente úmido, tendo ocorrido uma precipitação de 20 mm dois dias antes. A primeira chuva após tratamento ocorreu com dois dias, totalizando 15 mm. A temperatura do ar encontrava-se a 23°C e a do solo a 18°C. A umidade relativa foi de 59% e a velocidade do vento entre dois a quatro km/h. Utilizou-se para a aplicação, um pulverizador de pressão constante a CO<sub>2</sub>, com bicos 110.02, a 2,8 kg/cm<sup>2</sup> com volume de pulverização de 234 l/ha. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com três repetições, constituindo-se um total de 14 tratamentos. Os herbicidas usados, com as respectivas doses em kg/ha de equivalente ácido, foram os seguintes: a mistura formulada de glyphosate + 2,4-D<sup>1</sup> (120 + 160 g i.a./l) a 0,84; 1,12; 1,40; 1,68 e 1,96; glyphosate<sup>2</sup> a 0,36 e 0,72; 2,4-D amina<sup>3</sup> a 0,67 e 1,34; as misturas de tanque do pulverizador com glyphosate + 2,4-D a 0,48 + 0,64, 0,54 + 1,005 e 0,72 + 0,96. As plantas daninhas predominantes no local do experimento foram: maria-mole (*Senecio brasiliensis*), buva (*Erigeron bonariensis*), picão-preto (*Bidens pilosa*), guanxuma (*Sida rhombifolia*) e dente-de-leão (*Taraxacum officinale*). Foram realizadas avaliações de fitotoxicidade e população de plantas, aos 15 e 30 dias após a semeadura e, do controle de plantas daninhas aos 15, 30 e 45 dias após o tratamento. Obtiveram-se os dados de rendimento e dos componentes do rendimento agrícola. Os resultados obtidos nas avaliações de campo mostraram que: a) a aplicação de manejo de glyphosate, 2,4-D isoladamente ou em misturas prontas ou em tanque, realizadas 13 dias antes da semeadura, não causaram sintomas visíveis de fitotoxicidade na cultura da soja em plantio direto; b) os tratamentos glyphosate + 2,4-D em mistura pronta ou de tanque não diferiram entre si no controle das plantas daninhas; c) a mistura de glyphosate + 2,4-D mostrou melhor controle das folhas largas, comparando-se com os tratamentos isoladamente; d) 2,4-D isoladamente foi ineficiente no controle de todas as plantas daninhas avaliadas; e) o rendimento de grãos diferenciou a testemunha sem capina de todos os tratamentos utilizados, os quais não diferiram entre si, exceto 2,4-D na dose de 0,67 kg i.a./ha.

<sup>1</sup>Command, <sup>2</sup>Roundup, <sup>3</sup>DMA 806 BR.